

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Maio / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
Em maio, IPCA fica em 0,13%	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Segmento	6
2.3 Investimentos por Instituição	6
2.4 Carteira x Meta Atuarial	7
2.5 Evolução do Patrimônio	7
2.6 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
Confirmação de Recebimento de Relatório	14

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Em maio, IPCA fica em 0,13%

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de maio variou 0,13% e ficou 0,44 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de abril (0,57%). Foi o menor resultado para um mês de maio desde 2006 (0,10%). A variação acumulada no ano foi de 2,22% e o acumulado nos últimos doze meses foi de 4,66%, abaixo dos 4,94% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2018, a taxa havia sido de 0,40%.

O **IPCA** é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília. Para o cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados entre 1º de maio e 29 de maio de 2019 (referência) com os preços vigentes entre 30 de março e 30 de abril de 2019 (base).

INPC fica em 0,15% em maio

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** do mês de maio apresentou variação de 0,15%, 0,45 p.p. abaixo da taxa de abril (0,60%). Este foi o menor resultado para um mês de maio desde 2006, quando a taxa foi de 0,13%. A variação acumulada no ano ficou em 2,44% e o acumulado dos últimos doze meses, em 4,78%, abaixo do registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (5,07%). Em maio de 2018, a taxa foi de 0,43%.

1.2 Cenário Brasileiro

90% dos países vão crescer mais do que o Brasil na década, mostra estudo

Ao fim desta década, a economia brasileira deve colher mais um resultado decepcionante: dos 191 países monitorados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), 90% vão registrar um crescimento médio melhor do que o do Brasil entre 2011 e 2020.

Os números integram um estudo do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), conduzido por Marcel Balassiano. Se confirmado, o resultado será o pior desde os anos 1980, quando os dados começaram a ser compilados pelo FMI.

As projeções do FMI indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) do país teve ter um crescimento médio de apenas 0,9% nesta década – será o pior resultado em 120 anos. Como comparação, o número é bastante modesto em relação ao avanço previsto para os emergentes (4,9%) e para as nações da América Latina e do Caribe (1,7%).

Bancos ganham dinheiro mesmo com economia brasileira parada

(Bloomberg) -- Os bancos brasileiros estão mostrando sua capacidade de ganhar dinheiro sob quaisquer circunstâncias, com os lucros saltando mesmo quando a maior economia da América Latina tem dificuldades em se recuperar, e a taxa de desemprego permanece em dois dígitos.

Os quatro maiores bancos do país com ações na Bolsa --Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e Bradesco--

completaram seu melhor trimestre desde 2015, de acordo com a empresa de análise de dados Economática.

Seus lucros subiram 17% na comparação anual entre janeiro e março, período marcado por turbulências políticas, perda de confiança dos empresários e queda nas expectativas de crescimento.

1.3 Cenário Internacional

FMI reduz previsão de crescimento da China em 2019 para 6,2%

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu levemente as previsões de crescimento para a China, em u contexto de tensões comerciais com os Estados Unidos. O Produto Interno Bruto (PIB) da segunda maior economia mundial deve crescer 6,2% este ano e 6% em 2020, anunciou o FMI. As previsões anteriores eram, respectivamente, de 6,3 e 6,1%.

Fed está pronto para atuar se guerra comercial afetar a economia dos EUA

O presidente do Federal Reserve (**Fed**), banco central americano, Jerome Powell, afirmou que está pronto para atuar se a **guerra comercial** e outros assuntos afetarem a economia americana.

O discurso de Powell foi disponibilizado pelo Fed e antes de entrar no assunto de sua palestra, ele pediu licença para falar sobre os recentes desenvolvimentos envolvendo negociações comerciais e outros assuntos.

Brasil lidera piora de indicador econômico da América Latina

O Brasil foi a maior influência negativa para derrubar o índice que mede o clima econômico da América Latina, segundo dados elaborados pelo instituto alemão Ifo em parceria com a FGV (Fundação Getulio Vargas), divulgados nesta quinta-feira (9).

Publicado a cada três meses, o ICE (Indicador de Clima Econômico) mostrou que a piora do cenário econômico brasileiro na avaliação de especialistas ajudou a recuar o índice de toda a região. Em janeiro, o indicador da América Latina era de -9,1 pontos, enquanto em abril fechou em -21,1.

1.4 Bolsa

Melhor mês de maio da bolsa em 10 anos

O Ibovespa fechou em queda no ultimo dia do mês de maio, mas não apagou a alta adquirida no período. Um mês reconhecido como o mês de venda dos acionistas, mesmo assim o IBOVSPA conseguiu uma alta de 0,7%.

Foi o melhor mês de maio da Bolsa em dez anos e analistas atribuem o bom desempenho ao aumento nas chances de aprovação da reforma da Previdência com o centrão se empenhando na pauta econômica e o governo mudando de postura.

O Ibovespa teve queda de 0,44%, aos 97.030 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 16,328 bilhões. Enquanto

isso, o dólar comercial caiu 1,37% a R\$ 3,9226 na compra e a R\$ 3,9244. O dólar futuro com vencimento em junho recua 1,04%, a R\$ 3,9405.

No último dia do mês, o principal índice da B3 sofreu junto com o exterior, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, avisar que imporá tarifas de 5% sobre produtos mexicanos e essa taxa será elevada em cinco pontos percentuais por mês até atingir 25% a menos que seja solucionada a questão dos imigrantes ilegais. A China, por sua vez, também foi motivo de pessimismo, ao apresentar dados econômicos piores que o esperado.

1.5 Projeções

Banco Mundial reduz em 0,7% previsão de avanço da economia brasileira em 2019

O Banco Mundial reduziu a previsão de crescimento da economia brasileira. De acordo com o Relatório de Perspectivas Econômicas Global, divulgado nessa terça-feira, a previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, neste ano, foi reduzida em 0,7%, passando para 1,5%. A previsão anterior, de janeiro, era de 2,2%. Para 2020, a estimativa subiu 0,1%, alcançando 2,5%. Para 2021, houve diminuição de 0,1%, passando para 2,3%.

A projeção de crescimento da economia da América Latina e Caribe também foi reduzida neste ano. A previsão caiu 0,4% para 1,7%. O crescimento da região deve chegar a 2,5% em 2020 e 2,7%, em 2021. A previsão para o próximo ano foi reduzida em 0,2% e a de 2021 permaneceu estável em relação a estimativa divulgada pelo Banco Mundial em janeiro. De acordo com o documento, a redução "reflete as condições complicadas enfrentadas por várias das grandes economias".

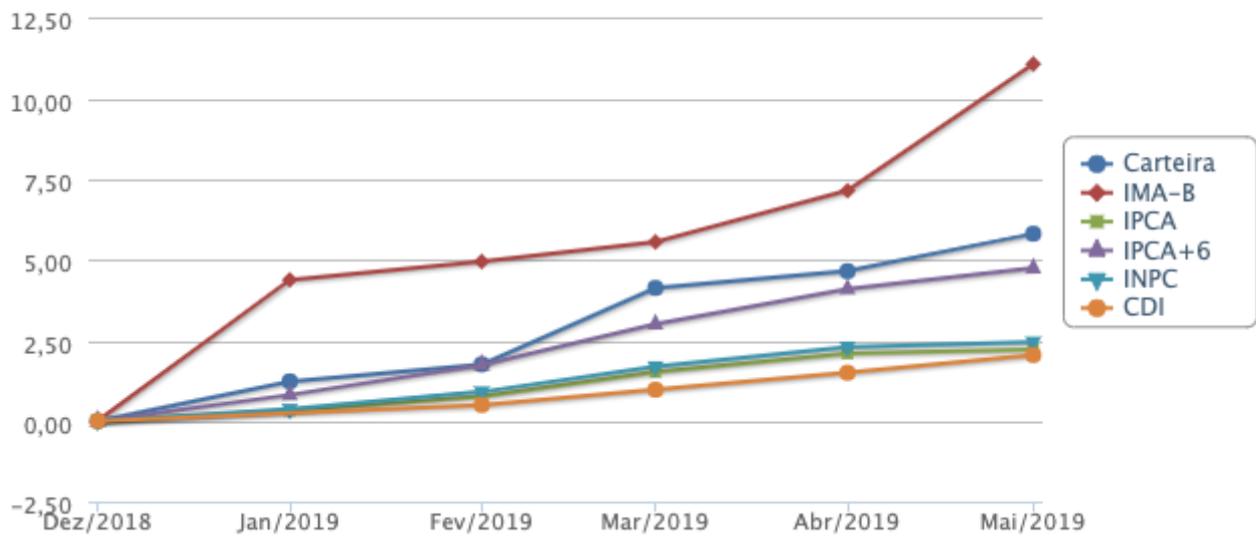
Mercado rebaixa pela 14ª vez seguida projeção para PIB do Brasil

A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia em 2019 caiu de 1,23% para 1,13% na pesquisa semanal Focus, divulgada nesta segunda-feira pelo Banco Central com estimativas coletadas até o fim da semana passada.

O dado chama atenção também por não interromper a sequência, agora de 14 de cortes consecutivos, após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre.

Para 2020, o ponto-médio das expectativas para a economia brasileira permaneceu nos 2,50% em que está agora há sete semanas, vindo de um pico recente de 2,80%, atingido no começo de março.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/04/2019	Saldo em 31/05/2019	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$60,76	R\$61,08	0,54%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$11.389,32	R\$476,08	0,65%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$502,15	R\$504,41	0,45%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$22.650,50	R\$4.981,02	0,65%
	R\$34.602,73	R\$6.022,59	

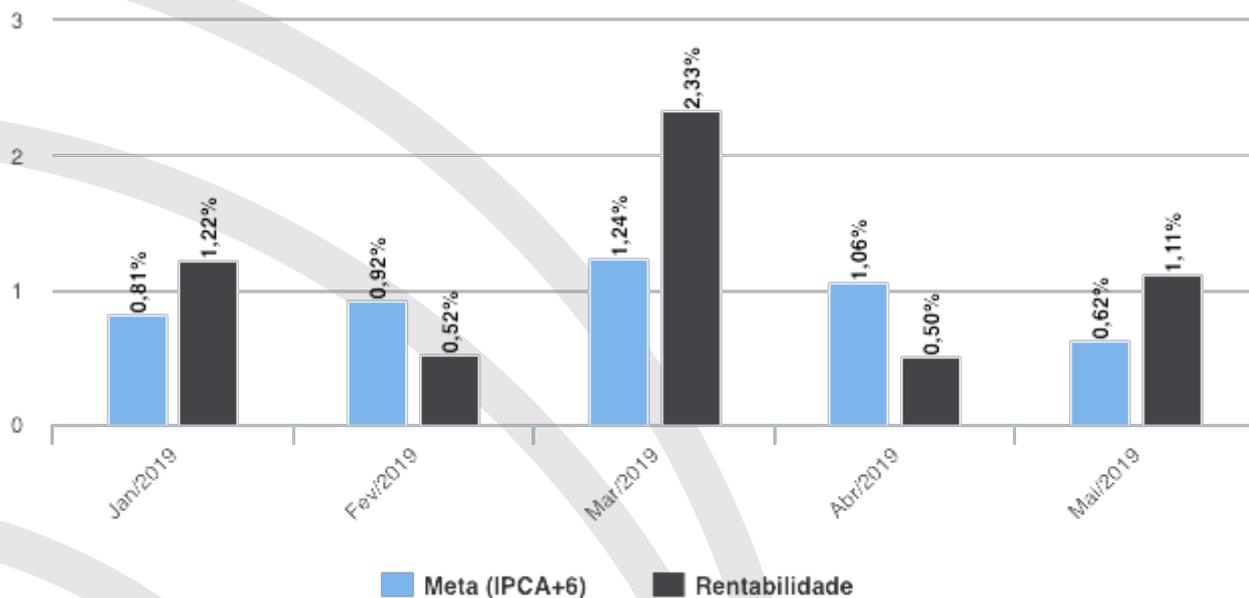
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 30/04/2019	Saldo em 31/05/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$34.541,97	R\$5.961,51	1,11%
Renda Fixa Referenciado	R\$60,76	R\$61,08	0,54%
	R\$34.602,73	R\$6.022,59	

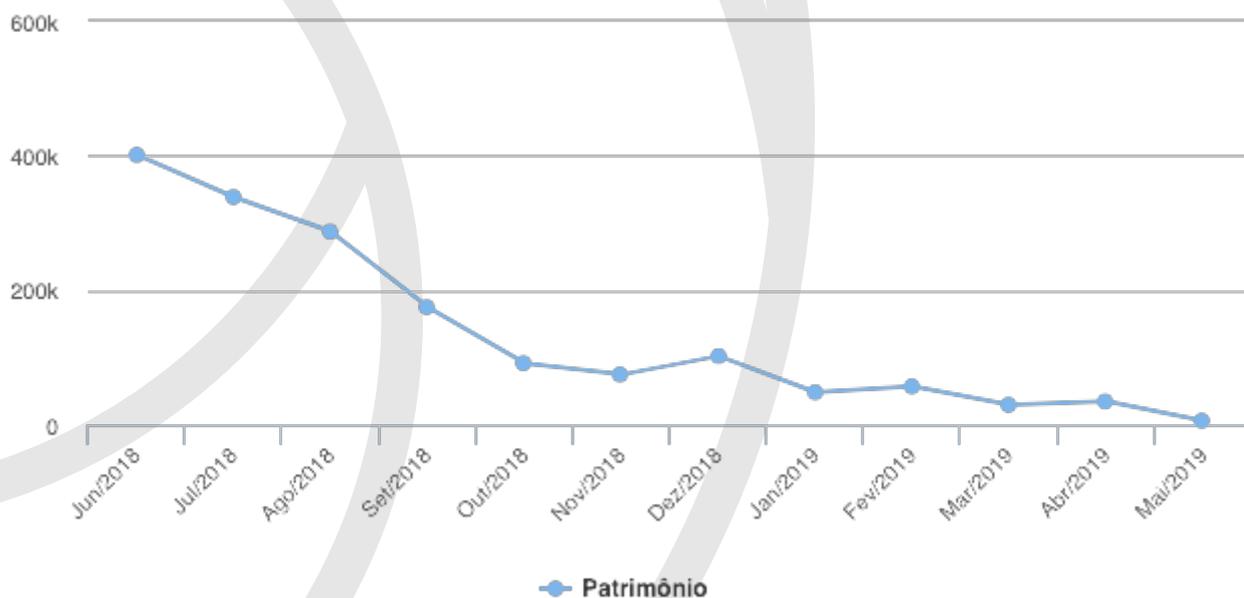
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/04/2019	Saldo em 31/05/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$11.891,47	R\$980,49	3,56%
Caixa Econômica Federal	R\$22.711,26	R\$5.042,11	0,79%
	R\$34.602,73	R\$6.022,59	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,45%	2,14%	2,55%	5,24%	R\$1.289.721.153,37	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,65%	2,62%	3,17%	6,96%	R\$11.618.134.243,00	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,54%	2,55%	3,04%	6,22%	R\$7.186.998.595,12	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,65%	2,64%	3,20%	7,01%	R\$17.496.881.999,68	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	90,61%	R\$5.457,10
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	7,90%	R\$476,08
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	20,00%	82,71%	R\$4.981,02
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	9,39%	R\$565,49
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	8,38%	R\$504,41
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	1,01%	R\$61,08
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$6.022,59

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	90,61%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	7,90%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	82,71%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	9,39%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	40,00%	8,38%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	40,00%	1,01%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/04/2019: 4516.313867789650

Saldo financeiro: R\$ 11.389,32

Lançamentos:

% da carteira: 32,91

30/04/2019	Compra	4.293,126374	cotas	R\$10.826,48
30/04/2019	Venda	7.837,483175	cotas	R\$19.764,70
21/05/2019	Compra	414,399772	cotas	R\$1.049,04
22/05/2019	Compra	42.158,549089	cotas	R\$106.753,36
30/05/2019	Venda	697,577342	cotas	R\$1.769,72
30/05/2019	Venda	46.204,112410	cotas	R\$117.217,60

Cotas em 31/05/2019: 187.572977145050

Saldo financeiro: R\$ 476,08

Rentabilidade no período: 0,65%

% da carteira: 7,90


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/04/2019: 248.858791725750

Saldo financeiro: R\$ 502,15

Lançamentos:

% da carteira: 1,45

nenhum registro

Cotas em 31/05/2019: 248.858791725750

Saldo financeiro: R\$ 504,41

Rentabilidade no período: 0,45%

% da carteira: 8,38


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
 CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/04/2019: 17.245882669500

Saldo financeiro: R\$ 60,76

Lançamentos:

% da carteira: 0,18

nenhum registro

Cotas em 31/05/2019: 17.245882669500

Saldo financeiro: R\$ 61,08

Rentabilidade no período: 0,54%

% da carteira: 1,01



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/04/2019: 9386.246408073230

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 22.650,50

% da carteira: 65,46

02/05/2019	Venda	8.286,332564	cotas	R\$20.000,00
13/05/2019	Compra	950,780570	cotas	R\$2.300,00

Cotas em 31/05/2019: 2050.694413752400

Rentabilidade no período: 0,65%

Saldo financeiro: R\$ 4.981,02

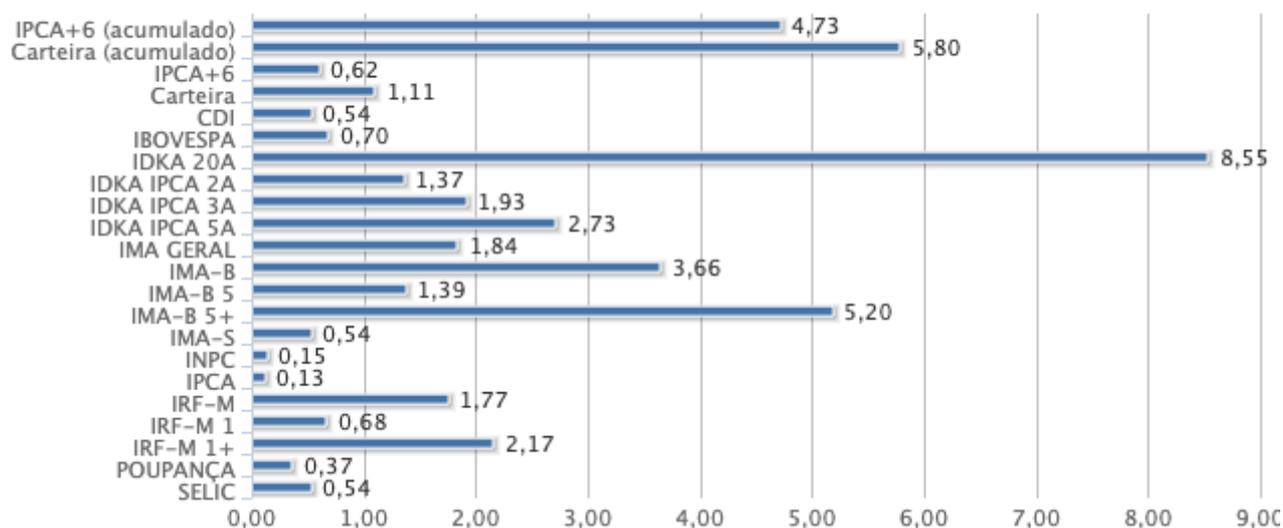
% da carteira: 82,71

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Auxiliado por um baixo indicador de inflação mensal, os RPPS puderam respirar neste mês e na maior parte superar as metas de rentabilidade exigidas. Veja abaixo o comportamento dos investimentos.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,62%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,11%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 304,78 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -28.884,92. O saldo em conta corrente foi de R\$ 13.624,75.

Mesmo com a ajuda nese mês pelo IPCA e INPC, o País necessita urgentemente avançar nas reformas propostas para assegurar não só um mês exitoso mas um futuro melhor para os brasileiros. Mais futuro e menos presente.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Maio / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 25 de Julho de 2019

AELDOMAR DANTAS DE LIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA ANTONIETA MARQUES

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXPEDITO JACINTO DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ CARVALHO DE BESSA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NIVIA AMORIM DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

